



Por Eduardo Person Pardini

O auditor interno está preparado para assumir seu novo papel na corporação?

A avaliação da conformidade, dos diversos processos operacionais, com as Normas e Políticas da organização, sempre esteve presente nos processos de auditoria interna, o que chamamos de auditoria de regularidade e/ou conformidade.

Depois, o auditor se atualizou e inclui em seu portfólio, a avaliação de eficiência dos processos operacionais, isto é, se os processos estão atingindo seus objetivos de maneira eficiente, eficaz e econômica.

Muito bem, agora, o auditor é chamado a adicionar valor à organização avaliando sua governança corporativa, gestão de riscos e controles internos, sendo que, ele já cumpre parcialmente este papel com seus trabalhos de avaliação dos processos com base nos riscos inerentes.

Mas, isto já não é mais suficiente, o auditor precisa se posicionar em relação à gestão estratégica de negócio, e para isto, ele necessita pensar como um “homem de negócio”, isto é, ter uma visão abrangente da dinâmica de negócio, conhecer profundamente o mercado de atuação os “players” de mercado, identificar e interpretar os objetivos de médio e longo prazo, e analisar os riscos inerentes corporativos com visão de negócio, em suma, ele deve ter uma visão muito aproximada do CEO e de seus diretores.

Em minha opinião, este é o maior desafio do auditor para os próximos anos, e para isto, deverá obter a capacitação e o conhecimento necessário para avaliar a coerência da condução estratégica da organização, alinhado-a com a missão e com o apetite a risco da corporação.

O outro desafio, que está relacionado com esta mudança, é não perder o foco operacional de avaliação da conformidade e da eficiência.

Para isto, é necessário que o “Head” da auditoria esteja sensibilizado para este desafio, de maneira que possa implementar um programa de capacitação de auditores, não somente a temas ligados com a técnica de auditoria, mas também na obtenção de conhecimento de assunto relacionados com a gestão estratégica dos diversos setores da corporação.

Este será o grande diferencial para o sucesso do auditor moderno.

Seja feliz!

Julho 2014, São Paulo, Brasil